



## Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 20

**Data:** 18/01/2023

**Horário:** 14:00

**Local:** Reunião virtual

**Assunto:** Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

**Empresa Solicitante:** Carbon Flore

**Representante da empresa:** Valéria Silva

### Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial

### Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto, Eizen Wanderley, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. Na sequência os representantes da empresa fizeram uma breve apresentação do seu negócio. A Carbon Flore é uma Climate Tech Inovadora, dedicada a impulsionar o conhecimento, a descarbonização da economia e a geração de créditos de carbono por meio de projetos de conservação (REDD) e restauração (ARR) florestal, agropecuária sustentável e boas práticas agrícolas (ALM). Valéria Silva, da empresa, atualmente é doutoranda na Universidade Federal de Viçosa - UFV, desenvolvendo um protocolo MRV (monitoramento, relato e verificação), com contribuição de diversos municípios e da secretaria de estado de Minas Gerais, para que a gestão pública possa monitorar seus projetos locais de carbono. O protocolo prevê a criação de um marketplace baseado em blockchain para a comercialização de créditos de carbono. Ademais, contribui com a elaboração do projeto ARR na Mantiqueira, em etapa de finalização para submissão na



Verra. A Prefeitura de Extrema MG foi citada como exemplo, destacando a obrigatoriedade para empresas de realizar inventários de emissões. Créditos ALM, incluindo biochar e rejeitos, também foram abordados. As empresas, por sua vez, compensam essas emissões por meio de pagamento ao município, contribuindo para o PSA municipal. A empresa possui uma plataforma digital para inventários de carbono e está explorando a utilização da tecnologia blockchain. A relevância dos inventários de emissão como condicionante foi destacada e a ideia de considerar a emissão como poluição, similar à litigância climática, foi mencionada. A discussão envolveu também alternativas à Verra. Foram exploradas alternativas para valorizar fragmentos florestais na Mata Atlântica, uma vez que a Verra não considera preservação nesta região. A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.